



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

-- Pág. 01/05 --

PROCESSO TC – 02.697/11

Administração direta. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL de AREIA DE BARAÚNAS, relativa ao exercício de 2010. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. Aplicação de multa e recomendações.

PARECER PPL – TC - 00178/2012

RELATÓRIO

1. Os autos do **PROCESSO TC-02.697/11** correspondente à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO MUNICÍPIO DE AREIA DE BARAÚNAS, exercício de 2010**, de responsabilidade da Prefeita VANDERLITA GUEDES PEREIRA, foram analisados pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que emitiu o **relatório** de fls. 106/118, com as colocações e observações a seguir **resumidas**:
 - 1.01. **Apresentação da Prestação de Contas em conformidade** com a Resolução Normativa **RN TC 03/10**.
 - 1.02. A **Lei Orçamentária Anual** estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$8.925.081,00** e **autorizou** a abertura de **créditos adicionais suplementares** em **100%** da **despesa fixada**.
 - 1.03. **Créditos adicionais** abertos e utilizados com **autorização legislativa** e **fontes de recursos suficientes** para a cobertura.
 - 1.04. **Repasse ao Poder Legislativo** representando **7,03%** da receita tributária do **exercício anterior**.
 - 1.05. **DESPESAS CONDICIONADAS**:
 - 1.05.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 31,20%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.05.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 17,41%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.05.3. **PESSOAL: 48,47%** da Receita Corrente Líquida (RCL)¹.
 - 1.05.4. **FUNDEB: Foram aplicados 67,17%** dos recursos do **FUNDEB** na **remuneração do magistério**.
 - 1.06. Os **gastos com obras e serviços de engenharia**, no total de **R\$ 467.360,76**, correspondente a **8,12%** da DOTG.
 - 1.07. **Normalidade** no pagamento dos **subsídios** do **Prefeito** e do **vice-Prefeito**.
 - 1.08. Quanto à **gestão fiscal**, foi observado o **não atendimento** às disposições da **LRF** quanto à:
 - 1.08.1. **Prevenção de riscos e ao equilíbrio das contas públicas;**
 - 1.08.2. **Envio dos REOs referentes aos 2º e 4º bimestres para este Tribunal.**
 - 1.09. Quanto aos **demais aspectos examinados**, foram constatados, a título de **irregularidades**, as seguintes **ocorrências**:
 - 1.09.1. **Ausência de controle no acompanhamento da dívida consolidada;**
 - 1.09.2. **Obrigações previdenciárias patronais não pagas ao INSS, no valor de R\$ 355.022,29;**
 - 1.09.3. **Despesa não comprovada, no montante de R\$ 8.942,34;**
 - 1.09.4. **Embaraço à fiscalização;**
 - 1.09.5. **Incompatibilidade não justificada entre os demonstrativos apresentados a este Tribunal.**

¹ As despesas de pessoal do Poder Executivo representaram **44,72%** da RCL.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

2. **Citada**, a autoridade responsável apresentou **defesa**, analisada pela **Unidade Técnica**, que **concluiu remanescer todas as falhas**, à **exceção da despesa não comprovada**, que foi **elidida pela defesa**.
3. O **Ministério Público junto ao Tribunal** exarou o **Parecer** da Procuradora **Elvira Samara Pereira de Oliveira** (fls. 359/361), **opinando**, em síntese, pela:
 - 3.01. **Emissão de Parecer favorável** à aprovação das contas da Prefeita do Município de Areia de Baraúnas, Sra. Vanderlita Guedes Pereira, relativas ao **exercício de 2010**;
 - 3.02. Declaração de **Atendimento parcial** aos preceitos da **LRF**;
 - 3.03. **Representação à Delegacia da Receita Previdenciária** acerca do pagamento a menor de contribuições previdenciárias;
 - 3.04. **Aplicação de multa** à gestora, com fundamento no **art. 56, II da LOTCE**;
 - 3.05. **Recomendações à Prefeitura Municipal de Areia de Baraúnas** no sentido de conferir a devida obediência às normas consubstanciadas na Lei 4.320/64, mantendo a Contabilidade do Município em estrita consonância com as normas pertinentes, sob pena de emissão de parecer contrário em prestações de contas futuras.
4. O processo foi agendado para a sessão, **efetuadas as comunicações de estilo**. É o relatório.

VOTO DO RELATOR

A análise da **gestão fiscal** evidenciou o **cumprimento parcial** das determinações da **Lei de Responsabilidade Fiscal**, tendo em vista a constatação de **déficit financeiro ao final do exercício**, além do **envio extemporâneo dos demonstrativos legais** (REO do 2º e 4º bimestres).

No âmbito da **gestão geral**, a **falha de maior repercussão** diz respeito à **insuficiência dos recolhimentos previdenciários** da parte **patronal no exercício em exame**. Sobre o valor estimado pela **Auditoria**, cabe ajuste, uma vez que aplicou **alíquota de 22%**, ao passo que, em **meus votos** costumo considerar a **alíquota de 21%** para calcular as **obrigações patronais**, com **fundamento no Anexo V do Decreto nº 6.957**, de 9 de setembro de 2009, que alterou o **Regulamento da Previdência Social**, aprovado pelo **Decreto nº 3.048**, de 6 de maio de 1999, no tocante à aplicação, acompanhamento e avaliação do **Fator Acidentário de Prevenção – FAP**. Outro ajuste necessário deve-se ao fato de que a **Auditoria** utiliza-se do **valor empenhado** para calcular a estimativa de **contribuições devidas**, ao passo que utilizei o **valor pago pela folha nominal** disponível no **SAGRES**. Refeitos os cálculos, observa-se:

VALORES EM REAIS

TOTAL DE PESSOAL	2.175.096,92
(A) OBRIGAÇÕES PATRONAIS ESTIMADAS (21%)	456.770,35
(B) OBRIGAÇÕES PATRONAIS PAGAS NO EXERCÍCIO E NO EXERCÍCIO DE 2011 RELATIVO À COMPETÊNCIA DE 2010	375.433,24
PARCELAMENTO DE OBRIGAÇÕES PATRONAIS PAGO NO EXERCÍCIO	238.530,88
PERCENTUAL RECOLHIDO NO EXERCÍCIO (B)/(A)	82%

Ademais, ao se **confrontarem** os valores de **obrigações patronais recolhidas**, **parcelamentos** e **contratações por excepcional interesse público**, verifica-se o **aumento dos recolhimentos previdenciários nos últimos três exercícios** e a **redução do número de contratos por excepcional interesse público**. Assim, verifica-se o **esforço da gestora em regularizar a pendência previdenciária e equacionar os gastos de pessoal**. Por essas razões, e **seguindo o raciocínio que venho aplicando aos meus posicionamentos**, entendo consoante o **parecer ministerial** no sentido de que a **falha seja desconsiderada para efeito de emissão de parecer prévio**, mas fundamenta a **aplicação de multa** à responsável, bem como **recomendações**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

As demais falhas registradas – **deficiência no controle da dívida consolidada e equívoco nos registros contábeis**, gerando problemas à fiscalização – ensejam **aplicação de multa**, além das recomendações.

Sendo esta a **única falha remanescente**, acompanho a **Representante do MPjTC e voto** pela:

1. **Emissão de parecer favorável** à aprovação das contas prestadas;
 2. **Declaração de atendimento parcial** às exigências da **LRF**;
 3. **Aplicação de multa** à gestora, no valor de **R\$ 2.000,00**, com fundamento no **art. 56, II da LOTCE**;
 4. **Recomendações à Prefeitura Municipal de Areia de Baraúnas** no sentido de adotas as medidas necessárias para evitar a reincidência nas falhas apontadas.
- É o voto.

PARECER DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-02.697/11, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, decidem:

1. ***Emitir parecer favorável à aprovação das contas prestadas;***
2. ***Declarar o atendimento parcial às exigências da LRF;***
3. ***Aplicar multa à gestora, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), com fundamento no art. 56, II da LOTCE, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do presente Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário devendo-se dar a intervenção do Ministério Público Comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;***
4. ***Recomendar à Prefeitura Municipal de Areia de Baraúnas no sentido de adotas as medidas necessárias para evitar a reincidência na falha apontada.***



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

*Publique-se, intime-se e registre-se.
Sala das Sessões do TCE-PB – Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 26 de setembro de 2012.*

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho – Relator

Conselheiro Umberto Silveira Porto

Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima

Conselheiro André Carlo Pontes Torres

*Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procurador Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 26 de Setembro de 2012



Cons. Fernando Rodrigues Catão

PRESIDENTE



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Cons. André Carlo Torres Pontes

CONSELHEIRO



Cons. Umberto Silveira Porto

CONSELHEIRO



Cons. Arthur Paredes Cunha Lima

CONSELHEIRO



Isabella Barbosa Marinho Falcão

PROCURADOR(A) GERAL